

FAZENDA IPUCA DA ONÇA, EM LAGOA DA CONFUSÃO (TO), CONQUISTA 85,5% DE ÍNDICE DE PRENHEZ ALIANDO NUTRIÇÃO E REPRODUÇÃO ESTRATÉGICAS



Fazenda Ipuca da Onça



Lagoa da Confusão (TO)



Nelore



1277 Novilhas Precoces,
Novilhas, Primíparas
e Multíparas

• **Sistema de Produção:**

Cria/Recria

• **Época do ano:**

Safra 2019/2020

• **Tipo de pastagem:**

Brachiaria/Humidícola/Massai

• **Suplementos utilizados:**

→ Minerthal 80 (Suplementação Mineral)

→ Proteico 66 (Suplementação Mineral Proteico Aditivado)

“Nós utilizamos os produtos da Minerthal há bastante tempo. O gado tem uma boa aceitação e, com a demanda de carne aquecida, começamos a utilizar os produtos aditivados da empresa, principalmente no período seco. Assim conseguimos obter um ótimo resultado nos percentuais de prenhez da vacada e na desmama precoce dos bezerros.”

Leonardo Massaro Sato, produtor da Fazenda Ipuca da Onça.



+ SUPLEMENTAÇÃO

A produção anual de bezerros está em ascensão, sendo o Brasil o segundo maior produtor do mundo. O País se destaca dos demais por ser o que mais utiliza a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). Estudos apontam que dentre as inseminações artificiais em gado de corte promovidas em território nacional, cerca de 90% são realizadas em Tempo Fixo.

Estes números nos mostram que os produtores estão cada vez mais investindo em técnicas reprodutivas a fim de aumentar o número de bezerros colhidos por ano. Afinal, em fazendas de cria, esses animais são a maior fonte de faturamento, justificando o foco empregado na reprodução.

Apesar disso, ao analisar a média brasileira de taxa de prenhez, identifica-se que este indicador fica em torno de 72%. No entanto, para que a propriedade seja considerada eficiente e apresente lucratividade ao criador, o ideal seria atingir 83%.

Ao obter uma baixa taxa de prenhez, o criador terá em sua fazenda menos vacas prenhes, menos bezerros e, conseqüentemente, menos dinheiro no bolso. Um índice baixo não só compromete o rebanho com vacas vazias por mais tempo, mas registra menor aproveitamento da área de pastagem, custos com alimentação das vacas que não engravidaram, doses de sêmen gastas, horas trabalhadas dos colaboradores no manejo desses animais. A soma de todos esses fatores resulta em uma redução do lucro.

Se o pecuarista brasileiro se preocupa tanto com a inseminação/reprodução das suas matrizes, por que ainda temos um indicador tão baixo? A resposta para essa pergunta é simples: melhores resultados reprodutivos são alcançados quando a matriz está bem nutrida e apresenta escore corporal adequado. Quando paramos para observar a média das fazendas brasileiras, apesar da Estação de Monta (EM) geralmente se concentra no período do ano em que há grande disponibilidade de alimento, ao aplicar a técnica de IATF é muito comum as matrizes estarem abaixo da condição corporal ideal para engravidar, principalmente as primíparas.

Isso ocorre porque a vaca precisa manter a gestação com bom escore corpóreo, pois se parir mais leve e estiver abaixo do peso, o desafio para recuperar condição corporal de setembro a dezembro (amamentando bezerro), por exemplo, é muito grande. Além disso, nesta época do ano (período de final de seca e transição) a condição das pastagens é ruim. O resultado será: animais que estarão entrando na estação ainda sem estarem ciclando.

O terço final da gestação, parição e intervalo até a estação de monta é caracterizado pela baixa disponibilidade e qualidade da pastagem. Neste momento a fisiologia da vaca também exige alta demanda por nutrientes e por este motivo torna-se tão importante pensar em soluções para que os criadores não passem aperto com as matrizes.

A equipe da Minerthal, juntamente com o pecuarista Mário Massaro Sato e a empresa Clivar, apontou alternativas para a Fazenda Ipuca da Onça maximizar o resultado já encontrado na fazenda em anos anteriores.

A estratégia utilizada foi o fornecimento de proteico-energético para consumo de 0,3% do PV (30% de Proteico 66 + 70% de Milho) e silagem de milho durante 30 dias antes da inseminação e 30 dias depois da inseminação. Nos outros meses, na época das águas, foi oferecido o Minerthal 80 (Suplemento Mineral) com consumo médio de 100 gramas/animal/dia.

Em termos reprodutivos, as matrizes foram submetidas à 1ª IATF, ressincronização do cio e repasse com touro. A duração da estação de monta compreendeu o período entre novembro de 2019 e abril de 2020.

Vamos ao mais importante, os resultados alcançados:

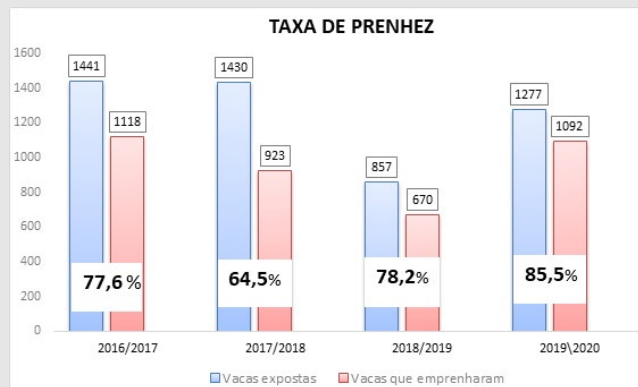


Gráfico 1 – Taxa de prenhez das últimas quatro safras na Fazenda Ipuca da Onça

Os resultados apresentados no gráfico 1 apontam que houve uma melhora significativa na taxa de prenhez na safra 2019/2020, alcançando a média de 85,5%. O índice conquistado foi exemplar e demonstra que há eficácia em aliar suplementação adequada e técnica reprodutiva. Outro resultado expressivo conquistado na propriedade foi a taxa de prenhez na primeira IATF, alcançando o ótimo valor de 56%.

A fazenda atingiu a maior média do ano de 2020 dentre todas as propriedades atendidas pela empresa de reprodução escolhida pelo cliente.